

RAIVA EM MORCEGOS NO ESTADO DE SÃO PAULO.

PASSOS, E.C.; CARRIERI, M.L.¹; SILVA, M.M.S.²; GONÇALVES, M.A.³; LOPES, R.¹; FERREIRA, E.¹; GOLZENLEUCHTER¹; ALVES, L.M.¹; ACHKAR, S. A. M.¹; SOUZA, R.G.S.¹; PRADO, A.M.¹; FAVORETTO, S.R.¹; SANTOS, D.L.P.¹.

¹ Instituto Pasteur de São Paulo, SP, Brazil.

² Centro de Controle de Zoonoses, São Paulo, SP, Brazil.

³ Bióloga.

No Brasil, atualmente, a raiva humana é transmitida principalmente através de mordeduras de cães raivosos, em segundo lugar, encontram-se os morcegos hematófagos, *Desmodus rotundus*, que também participam ativamente na transmissão da raiva aos animais domésticos. As outras espécies de animais, como gatos, macacos e raposas, envolvidas na transmissão da raiva aos seres humanos, têm uma pequena participação. O Instituto Pasteur de São Paulo, SP, Brasil, recebeu 337 amostras de morcegos, para o diagnóstico laboratorial da raiva, provenientes de cidades do estado de São Paulo, no período de junho de 1995 a dezembro de 1997. Foram coletados os cérebros e glândulas salivares de 382 exemplares, para a realização das provas de imunofluorescência direta e inoculação em camundongos, para pesquisa de antígeno e isolamento do vírus rábico; outras 14 amostras (14/382 = 3,66%) estavam impróprias para o diagnóstico. No período estudado, foram diagnosticados somente 5 morcegos raivosos (5/368) com índice de positividade de 1,35%, identificados *Myotis nigricans*, *Nyctinomops macrotis* e *Artibeus lituratus*. Essas espécies não são consideradas de grande importância na cadeia de transmissão da raiva. Foram identificados 85% (313/368) dos morcegos, 14,9% (55/368) não foi possível a identificação dos animais em virtude das condições dos exemplares. Família Molosidae 156 (49,8%): *Eumops auripendulus* 8, *Eumops glaucinus* 8, *Eumops* sp 3, *Molossus planirostris temminckii* 3, *Molossus planirostris* 1, *Molossus ater* 31, *Molossus molossus* 87, *Molossus* sp 4, *Nyctinomops laticaudatus* 3, *Nyctinomops macrotis* 4, *Tadarida brasiliensis* 3, família Molossidae 1. Família Vespertilionidae 37(11,8%): *Eptesicus brasiliensis* 13, *Eptesicus* sp 4, *Histiotus velatus* 2, *Lasiurus borealis* 3, *Lasiurus* sp 1, *Myotis nigricans* 8, *Myotis* sp 5, Família Vespertilionidae 1. Família Phyllostomidae 120(38,3%): *Anoura caudifer* 11, *Artibeus lituratus* 7, *Artibeus* sp 5, *Carollia perspicillata* 2, *Carollia* sp 4, *Desmodus rotundus* 74, *Diphylla ecaudata* 1, *Glossophaga soricina* 7, *Micronycteris megalotis* 2, *Micronycteris* sp 5, *Platyrrhinus lineatus* 1, *Chrotopterus auritus* 1. Os morcegos hematófagos *Desmodus rotundus* eram de regiões com notificação de focos de raiva animal e foram negativos ao exame laboratorial. Ressalta-se ainda, que os morcegos raivosos, eram provenientes de cidades sem notificação da doença, e medidas de controle foram empregadas para evitar a disseminação dos surtos.